



RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E PROGRESSÃO DAS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Linha: Pesquisa

Daniele Gualberto Moreira Lima¹; Eduarda Medeiros de Queiroga²; Emillyn Gomes Lins³; Hadassa Vilany Luz⁴; Sandra Fernandes Pereira de Melo⁵

¹²³⁴⁵Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: O câncer do colo do útero é a segunda principal causa de morte por neoplasias entre mulheres. Essa doença se desenvolve a partir de lesões precursoras conhecidas como neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC), cuja detecção precoce é essencial para a prevenção e o controle do câncer invasivo. Diversos fatores de risco estão associados à progressão, sendo o tabagismo um dos mais relevantes por causar alterações celulares que favorecem o desenvolvimento e a evolução das lesões. **Objetivo:** Analisar a influência do tabagismo na progressão das lesões precursoras do câncer de colo de útero. **Métodos:** O levantamento dos artigos foi realizado nas bases de dados da National Library of Medicine (PUBMED). Foram usados os descritores em inglês: Smoking; Uterine Cervical Neoplasms e Clinical Evolution, disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde – DeCS. Além disso, utilizou-se o operador booleano AND para formar as combinações. Após a leitura dos títulos e resumos, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão. Os critérios adotados consideraram artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos (2020–2025), nas línguas portuguesa e inglesa e alinhados com a questão norteadora da pesquisa. Foram encontrados e selecionados 6 artigos do PubMed. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciam que o tabagismo atua como fator agravante na persistência da infecção por HPV e na progressão das lesões cervicais. Mulheres fumantes apresentam maior prevalência de HPV de alto risco, especialmente em grupos vulneráveis, como indígenas e mulheres vivendo com HIV. Substâncias tóxicas do cigarro promovem dano celular e favorecem a integração viral ao DNA, contribuindo para alterações neoplásicas. O tabagismo prolongado intensifica a gravidade e dificulta a regressão das lesões precursoras. **Considerações Finais:** Nesse sentido, observou-se que o tabagismo é um fator de risco relevante na progressão das lesões precursoras do câncer de colo de útero, reforçando a necessidade de medidas voltadas à cessação do tabagismo e ao rastreamento contínuo.

Palavras-chave: Evolução Clínica. Neoplasias do Colo do Útero. Tabagismo.